

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 31/08 a 04/09/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	75,36	79,52	80,13		6,33%	0,77%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	69,47	70,06	70,09		0,89%	0,04%
Santa Catarina		R\$/60kg	73,23	75,20	74,10		1,19%	-1,46%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	177,30	153,17	153,17		-13,61%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	210,65	184,59	184,59		-12,37%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	231,00	250,00	260,00		12,55%	4,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	230,86	335,54	352,52		52,70%	5,06%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	249,46	265,57	274,59	R\$ 1.410,55	10,07%	3,40%
	RS	US\$/t	233,48	248,59	257,10	R\$ 1.320,70	10,12%	3,42%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	296,07	400,91	417,81	R\$ 2.146,23	41,12%	4,22%
	RS	US\$/t	279,68	376,47	392,42	R\$ 2.015,83	40,31%	4,24%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,1645	5,1369		-9,13%	-0,53%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Os preços seguiram em alta nos dois principais estados produtores do Brasil, Paraná e Rio Grande do Sul, e mesmo com o início das colheitas no Paraná, que hoje está na ordem de 5% e com boa qualidade das plantas, a cotação do trigo segue acima dos preços mínimos no Paraná. Pelo lado da demanda, os moinhos seguem comprando em ritmo lento, aguardando trigo de boa qualidade.

A média semanal no Paraná subiu 0,77% na semana, com o trigo cotado a R\$ 80,13 por saca 60 kg, contra R\$79,52 na semana anterior; em Santa Catarina, o preço caiu 1,46%, sendo cotado a R\$ 74,10/sc de 60 kg, contra R\$ 75,20 da semana anterior; já no Rio Grande do Sul, os preços ficaram estáveis, com o produto cotado a R\$ 70,09.

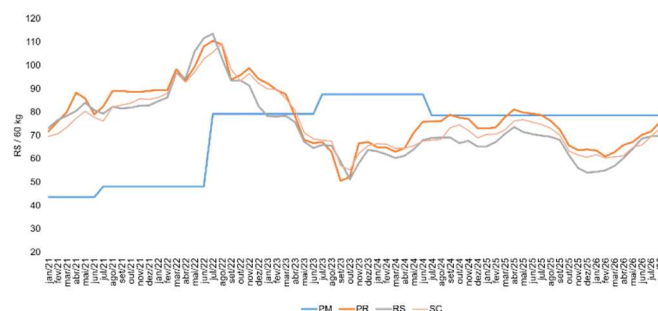
MERCADO EXTERNO

A escalada dos conflitos na região do Mar Negro reduziu a exportação de Rússia e Ucrânia, e essa redução obrigou compradores internacionais (sobretudo asiáticos) a buscar alternativas na Austrália e Argentina. Neste último, o clima quente acelerou o desenvolvimento das plantas, com boa qualidade no centro e no sul argentinos, enquanto a região norte sofre com a seca.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 260,00, alta de 4,00% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 352,52 por tonelada, uma alta de 5,06%.

As cotações futuras nas bolsas norte-americanas, ao contrário, mostraram um movimento de queda de preços nos contratos de termo mais próximos, devido à informação de que os EUA iniciarão tratativas em Kiev e Moscou buscando a paz na região, e esse movimento poderia liberar a produção que está presa na região e abastecer o mercado mundial de trigo com esse produto, atualmente pouco acessível.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Tensões logísticas no Mar Negro geraram volatilidade externa nas bolsas de Chicago e Kansas. No mercado nacional, o início da colheita pressiona as cotações no Paraná, enquanto a escassez gaúcha sustenta os preços locais, sob dólar a R\$ 5,1031.